

# **LINHA TEMÁTICA – SAÚDE E AMBIENTE**

Trabalho curto premiado na  
3ª mostra PRÓ-Saúde/PET-Saúde

*Ação educativa sobre a dengue junto a comunidade escolar da área  
de abrangência do Centro de Saúde São Gabriel*

## **SA01 - PROJETO DE CASTRAÇÃO (CASTRAQUI) E SEU IMPACTO NA DIMINUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE CÃES ERRANTES, POSSE RESPONSÁVEL E ÍNDICE DE LEISHMANIOSE CANINA NO BAIRRO RIBEIRO DE ABREU – BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS**

André LC, Viana A, Marliere MP, Rodrigues J

A castração em massa nas áreas de periferia traz grandes benefícios para a população local, entre elas está a diminuição dos casos de Leishmaniose visceral (LV) através da castração pela consequente redução do número de reservatórios da Leishmaniose urbana os cães. Alguns municípios já adotaram a castração de cães para controle populacional do principal reservatório urbano. A densidade populacional de cães entre 10 a 20% da população humana é considerada alta, embora não se possa estabelecer uma relação direta de causa-efeito, a alta densidade da população canina é tida como fator de risco para a ocorrência da LV nas pessoas. No bairro Ribeiro de Abreu, há 960 cães. Locais onde 20 a 60% dos animais são sororreagentes a incidência na população humana é de cerca de 1 a 2% . No bairro onde o projeto pretende ser realizado o número de animais sororreagentes é de 3% . Os casos humanos da doença são precedidos por casos caninos. Segundo normativas do Ministério cães positivos para Leishmaniose devem ser eutanasiados. Porém, novas estratégias de controle da população canina são propostas visando melhorar as condições de saúde pública. Sobre o extermínio de cães como método de controle populacional, em 1992, foi considerado ineficiente pela OMS, tendo por isso busca de novas alternativas como, por exemplo, a castração gratuita ou a aplicação de um projeto que realizem castrações a preços viáveis para a população, seguidas de ações educativas. É importante esclarecer a população sobre as responsabilidades de se ter a guarda de um animal, sendo estes reconhecidamente seres sencientes e que merecem respeito, cuidado e atenção demandando tempo, trabalho e dinheiro. A necessidade de esclarecimento sobre a posse responsável de animais e sobre seu impacto na saúde humana é a educação sanitária sendo ferramenta mais importante do para a comunidade. Para o trabalho tornar-se mais útil, deve ser iniciado pela população mais pobre, pois, ali estão os mais afetados pelas doenças, sejam infecciosas, carenciais e até mesmo degenerativas. O projeto tem como objetivo, diminuir no número de animais errantes, analisar futuramente a situação de Leishmaniose canina pós castração na área de abrangência do CS Ribeiro de Abreu e criar na comunidade consciência de posse responsável. Para isso a metodologia utilizada foi o levantamento de dados sobre o número de cães, gatos e sobre o número de cães positivos para Leishmaniose no bairro Ribeiro de Abreu; será feito também a distribuição de cartilha Informativa sobre as vantagens da castração, posse responsável e divulgação do serviço oferecido gratuitamente pela prefeitura; cadastro e preenchimento de questionário dos moradores interessados na castração de cães e gatos; agendamento no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), regional Norte na disponibilidade da ambulância de castração para o bairro; divulgação do dia, horário e local onde a ambulância do CCZ realizará a castração; realização de palestra sobre posse responsável aos proprietários que levarem seus animais na campanha. Como o projeto de castração será realizado no final de Junho de 2013, os resultados esperados são: conscientização da população sobre posse responsável, diminuição do número de cães errantes e diminuição do número de casos de Leishmaniose canina no bairro Ribeiro de Abreu. Esperamos que os resultados sejam positivos, visando a melhoria para a população na área de saúde e ambiente, já que esse projeto envolve a relação entre humanos e animais.

## **SA02 - PROMOÇÃO À SAÚDE AMBIENTAL: CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DO CENTRO DE SAÚDE RIBEIRO DE ABREU**

Martins CD, Assunção ALF, Oliveira GM, André LC

**Introdução:** O bairro Ribeiro de Abreu, local onde se realizou a intervenção, está situado na região nordeste de Belo Horizonte. É uma zona de ocupação relativamente recente, a qual vem crescendo de forma rápida e desordenada em virtude do aumento da população e da falta de um planejamento para a ocupação da área. O bairro cresceu com sérios problemas infra estruturais que trouxeram consigo riscos ambientais que, em sua maioria, refletem diretamente no estado de saúde e qualidade de vida da população. O agente comunitário de saúde é um profissional da comunidade e a representa dentro do centro de saúde, constituindo-se como elo entre a população e o serviço. A importância do agente comunitário de saúde está no vínculo que se estabelece entre ambas as partes, sendo imprescindível sua atuação para a efetividade do diálogo entre a comunidade e o centro de saúde. Entre as suas atribuições específicas, consta o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e vigilância à saúde. Ao se analisar as potencialidades desse profissional na atenção básica, percebe-se que ele é fundamental no envolvimento da população para o enfrentamento dos problemas de saúde, sobretudo para a modificação das condições de vida. **Objetivos:** Desenvolver atividades educativas de capacitação na área de saúde e ambiente voltadas para os agentes comunitários de saúde, a fim de promover efeitos positivos no que se refere à melhoria da qualidade de saúde e do ambiente dos indivíduos da área de abrangência do centro de saúde Ribeiro de Abreu. **Método:** Estudo descritivo, realizado no centro de saúde Ribeiro de Abreu. Esta pesquisa foi realizada por meio da capacitação dos agentes comunitários de saúde, utilizando-se como estratégia, oficinas. O estudo foi realizado no período de fevereiro a março de 2013, com autorização prévia da gerente da unidade. Participaram desta pesquisa, quinze agentes comunitários de saúde, pertencentes às três equipes do programa de saúde da família. Estes foram convidados a participar de cinco oficinas, semanalmente, com duração de aproximadamente uma hora. Os temas abordados foram: prevenção da leishmaniose, higiene corporal, cuidados com a água, higienização de alimentos, prevenção e controle da leptospirose. As oficinas foram ministradas por diversos profissionais, a saber, fonoaudióloga, médico, nutricionista, veterinária e agente de endemias. **Resultados:** A capacitação do agente comunitário de saúde proporcionou a este profissional a possibilidade de compartilhar conhecimentos e informações úteis para a população da sua área de abrangência, tornando-se um multiplicador dos conhecimentos adquiridos por meio das oficinas, levando à comunidade uma fala educativa. Esses profissionais que vivenciam uma realidade semelhante à dos usuários do centro de saúde, foram capazes de monitorar os sujeitos, tornando possível atingir maior eficiência em termos de mudança de postura. **Conclusão:** Pode-se concluir que a realização das oficinas de promoção à saúde ambiental, mostrou ser uma importante ferramenta, minimizando os aspectos negativos das condições ambientais e de saúde.

### SA03 - CASTRAÇÃO: CAMPANHA EDUCATIVA VOLTADA PARA A SAÚDE AMBIENTAL

Marliére MP, Roes J, Viana A, André LC

A castração em massa nas áreas de periferia traz grandes benefícios para a população local, entre elas está a diminuição dos casos de Leishmaniose visceral (LV) através da castração pela consequente redução do número de reservatórios da Leishmaniose urbana, os cães. Alguns municípios já adotaram a castração de cães para controle populacional do principal reservatório urbano. A densidade populacional de cães entre 10 a 20% da população humana é considerada alta, embora não se possa estabelecer uma relação direta de causa-efeito, a alta densidade da população canina é tida como fator de risco para a ocorrência da LV nas pessoas. No bairro Ribeiro de Abreu, há 960 cães. Locais onde 20 a 60% dos animais são sororreagentes a incidência na população humana é de cerca de 1 a 2%. No bairro Ribeiro de Abreu o número de animais sororreagentes é de 3%. Os casos humanos da doença são precedidos por casos caninos e segundo as normativas do Ministério da Saúde, os cães positivos para Leishmaniose devem ser eutanasiados. Porém, novas estratégias de controle da população canina são propostas visando melhorar as condições de saúde pública. Sobre o extermínio de cães como método de controle populacional, em 1992, foi considerado ineficiente pela OMS. Diante disso, é necessário a busca de novas alternativas como, por exemplo, a castração gratuita ou a aplicação de um projeto que realizem castrações a preços viáveis para a população, seguidas de ações educativas. É importante esclarecer a população sobre as responsabilidades de se ter a guarda de um animal, sendo estes reconhecidamente seres sencientes e que merecem respeito, cuidado e atenção demandando tempo, trabalho e dinheiro. A necessidade de esclarecimento sobre a posse responsável de animais e sobre seu impacto na saúde humana é a educação sanitária sendo ferramenta mais importante do para a comunidade. Para o trabalho tornar-se mais útil, deve ser iniciado pela população mais pobre, pois, ali estão os mais afetados pelas doenças, sejam infecciosas, carenciais e até mesmo degenerativas. **Objetivo:** Diminuir no número de animais errantes, analisar futuramente a situação de Leishmaniose canina pós-castração na área de abrangência do CS Ribeiro de Abreu e criar na comunidade consciência de posse responsável. **Metodologia:** Foi realizado o levantamento de dados sobre o número de cães, gatos e sobre o número de cães positivos para Leishmaniose no bairro Ribeiro de Abreu; será feito também a distribuição de cartilha Informativa sobre as vantagens da castração, posse responsável e divulgação do serviço oferecido gratuitamente pela prefeitura; cadastro e preenchimento de questionário dos moradores interessados na castração de cães e gatos; agendamento no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), regional Norte na disponibilidade da ambulância de castração para o bairro; divulgação do dia, horário e local onde a ambulância do CCZ realizará a castração; realização de palestra sobre posse responsável aos proprietários que levarem seus animais na campanha. Como o projeto de castração será realizado no final de Junho de 2013. **Resultados e Conclusão:** A partir dessa campanha de castração espera-se uma conscientização da população sobre posse responsável, diminuição do número de cães errantes e diminuição do número de casos de Leishmaniose canina no bairro Ribeiro de Abreu. Estes resultados proporcionarão a melhoria para a população na área de saúde e ambiente, já que esse projeto envolve a relação entre humanos e animais.

### SA04 - AVALIAÇÃO DO MÉTODO TNR (TRAP, NEUTER, RETURN) NA POPULAÇÃO DE CÃES ERRANTES NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, 2012

Batista MP, Franco TC, Martins LCF, Nunes ABV, Bussolotti AS, Ramos MCA, Soares DFM

O crescente número de animais abandonados é um grande motivo de preocupação dos órgãos de saúde pública. O descontrole populacional representa um problema mundial em virtude dos agravos gerados, além da sua importância na cadeia de transmissão de diversas zoonoses. Como tentativa de reduzir este problema, desde 2008, o Centro de Controle de Zoonoses de Belo Horizonte – CCZ/BH aderiu ao método conhecido como Trap-Neuter-Return – TNR (Captura, esterilização e retorno dos animais às ruas). Esta técnica visa diminuir a população de cães e gatos errantes e consiste na esterilização dos animais capturados antes de disponibilizá-los para adoção ou devolvê-los às ruas, sem a capacidade de se reproduzir, considerando que esses animais fazem parte do ambiente urbano e, por estarem saudáveis, não podem ser encaminhados para a eutanásia. Este é um trabalho pioneiro realizado pelo poder público no país e existem poucos relatos na literatura mundial de avaliação dessa ferramenta de controle populacional animal. Objetivou-se descrever a prática do TNR no município de BH com a população de cães de rua, no ano de 2012, além de analisar os distritos sanitários (DS) do município, visando estabelecer alguma relação entre o número de animais capturados pelo CCZ e os indicadores sociais da região. Foram utilizados os dados da população de cães errantes recolhida pelo CCZ/BH no ano de 2012, disponível no programa EpilInfo. As variáveis: sexo, porte, número de animais recolhidos por DS, resultados da triagem clínica e do exame de Leishmaniose Visceral Canina – LVC, foram analisadas quanto as medidas de frequência e distribuição espaço-temporal. Os dados do censo canino do ano de 2012 foram disponibilizados pela Gerencia de Controle de Zoonoses de BH. Verificou-se um total de 3286 animais recolhidos nas ruas de BH em 2012, pelo CCZ, sendo 3063 (93,2%) cães e 223 (6,8%) gatos. Entre os cães, 1680 (54,8%) eram machos e o DS Norte foi o local com maior número de recolhimentos (632-20,6%), apesar de ter a menor população canina domiciliada, segundo o censo 2012 (9,1%). A maioria dos cães (2342-76,4%) foi aprovada na triagem clínica, o que demonstra comportamento claro de abandono evitável em BH, com grande necessidade de ações de guarda responsável na população do município. Entre os motivos da reprovação, 73% apresentavam quadro clínico incompatível com a vida, como fraturas múltiplas, tumores generalizados e extrema caquexia. Dos cães aprovados, 1336 (78%) tiveram resultado negativo no exame de LVC; 1236 (40,4%) passaram pela cirurgia de esterilização. Apenas 84 (2,7%) cães foram resgatados por seus donos; 820 (26,8%) foram posteriormente devolvidos às ruas; 478 (15,6%) foram adotados. Conclui-se que a maioria dos cães que chega ao CCZ encontra-se em um bom estado de saúde geral, mas ainda é baixo o nível de comprometimento da população no resgate ou adoção desses cães. O monitoramento periódico do TNR deve ser considerado prioridade no CCZ para avaliação constante dessa importante ferramenta de controle populacional e sanitário de animais errantes em áreas urbanas. A guarda responsável associada a esta técnica é de suma importância para o controle de zoonoses.

## SA05 - A INFLUÊNCIA DO RUÍDO NA HABILIDADE AUDITIVA DE ORDENAÇÃO TEMPORAL

Guimarães ACF, Rabelo ATV, Santos JN, Magalhães MC

**Introdução:** O ruído em sala de aula é um dos fatores prejudiciais para a boa comunicação entre professor e aluno, competindo com a fala do professor. Para aprender, o estudante deverá voltar a atenção para o estímulo principal e desprezar o estímulo competitivo, ele necessita do adequado processamento auditivo das informações recebidas. A habilidade auditiva de ordenação temporal, objeto deste estudo, envolve a percepção e processamento de dois ou mais estímulos auditivos em sua ordem de ocorrência no tempo, habilidade que influencia na percepção da fala contínua e de suas partes isoladas, contribuindo para o aprendizado e compreensão da linguagem. **Objetivos:** Verificar a relação entre o ruído presente em sala de aula e a habilidade auditiva de ordenação temporal para sons verbais. **Método:** Estudo transversal descritivo com avaliação da habilidade auditiva de ordenação temporal para sons verbais em estudantes regularmente matriculados no ensino fundamental de escolas públicas de Belo Horizonte. A amostra foi constituída por estudantes com idade variando de 7 a 12 anos (média=9,2), sendo 130 do sexo masculino. A habilidade auditiva foi avaliada por meio do teste de memória sequencial verbal, que consiste em repetições das sílabas PA, TA, KA, FA em 3 sequências diferentes. O teste foi adaptado para aplicação em grupo em uma situação real de ensino-aprendizagem (gravado e reproduzido a 65dBA) e aplicado a estudantes de 15 salas de aula. Para avaliação do ruído presente nas salas de aula, realizou-se medição do parâmetro acústico nível de pressão sonora equivalente (Leq) durante 1 hora, nas salas de aula vazias e mobiliadas. As medições foram baseadas na norma ANSI S12.60 (2010). Para analisar a relação entre os resultados dos estudantes no teste e o valor do nível de pressão sonora equivalente encontrado na sala de aula, a variável Leq foi categorizada a partir do valor da mediana de 60 dB (A). As salas de aula foram divididas em dois grupos: salas com ruído médio de até 60 dB (A) e salas com ruído elevado com valor acima de 60 dB (A). **Resultados:** Dos estudantes avaliados na prova de memória sequencial verbal, 19,5% apresentaram resultado alterado. Os valores de Leq nas salas de aula variaram de 54,51 a 70,37dB (A) com média de 62,1dB (A) ( $\pm 5,03$ ). Todas as salas apresentaram valores acima do permitido pelas normas NBR10152 (2012) e ANSI S12.60 (2010) que é de 35dB (A). Quando analisada a relação entre os valores de Leq e os resultados dos estudantes no teste de memória sequencial verbal, observou-se melhor desempenho nas salas onde o Leq foi menor que 60dB (A). **Conclusão:** O ruído encontrado nas salas de aula esteve acima do preconizado pelas normas regulamentadoras e interferiu no desempenho dos estudantes no teste que exige a habilidade de ordenação temporal verbal. Estes resultados mostram que o ruído pode comprometer o entendimento da fala do professor e interferir no aprendizado dos estudantes. Ressalta-se a importância dos profissionais da saúde atuarem como parceiros dos profissionais da educação na criação de ambientes favoráveis à saúde na escola.

## SA06 - EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA INVESTIGAÇÃO DE INFECÇÃO POR *TOXOCARA SPP.* EM CRIANÇAS ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Almeida TD, Costa LN, Vasconcelos PC, Caetano LA, Oliveira K, Lima FC, Bussolotti AS, Cunha AP, Alves CRL, Carvalho EAA

A toxocaríase (síndrome larva migrans visceral) é uma doença causada, geralmente, pela ingestão acidental de ovos larvados de *Toxocara canis* e/ou *Toxocara cati*, acometendo principalmente crianças. Os ovos dos parasitas são muito resistentes no meio ambiente, e permanecem viáveis por longos períodos, sendo os terrenos arenosos mais favoráveis à maturação dos ovos pela sua elevada capacidade de oxigenação e drenagem. Os cães, como hospedeiros definitivos do *T. canis*, são os principais disseminadores de ovos larvados. A identificação de focos no ambiente domiciliar pode estar relacionada a baixas condições socioeconômicas e de higiene. As medidas preventivas da transmissão do parasita baseiam-se no tratamento estratégico e curativo com anti-helmínticos dos animais, no correto destino de suas fezes, na descontaminação do ambiente, e adequada higiene pessoal. Objetivou-se detectar focos de *Toxocara spp* a partir da análise do local habitado por crianças diagnosticadas com a doença em 2012 e 2013 e propor medidas educativas para a eliminação e/ou prevenção desta zoonose. Foi feito um estudo de casos por meio das fichas de pacientes suspeitos de LMV no Centro de Saúde São Marcos, confirmados pelo Centro de Referência Orestes Diniz, em Belo Horizonte – Minas Gerais. Um questionário contendo 49 perguntas foi elaborado e aplicado junto aos responsáveis pelos pacientes o qual incluiu a identificação dos pacientes, os indicadores sociais, a presença e o contato com animais, os tipos de ambientes frequentados e os hábitos de higiene. Amostras de solo dos domicílios foram coletadas para pesquisar ovos de *Toxocara spp.* pelo método de centrífugo-flutuação em sulfato de zinco e posterior análise por microscopia óptica no Laboratório de Parasitoses da Escola de Veterinária da UFMG. Foi realizada uma entrevista com as pediatras responsáveis pela notificação e tratamento para verificação das alterações clínicas implicadas na suspeição do diagnóstico de LMV. Os seis pacientes identificados no período de estudo, tinham entre 1 a 10 anos, sendo quatro do sexo masculino e 100% das famílias tinham renda mensal inferior a três salários mínimos. Observou-se famílias com características socioeconômicas semelhantes que viviam em lotes multifamiliares e em 100% dos casos havia contato com animais filhotes e adultos. Verificou-se presença de fezes expostas em áreas que possuíam terra e/ou areia, sem recolhimento diário e as crianças com LMV tinham contato diário com essas áreas. As crianças não eram orientadas quanto à higiene das mãos e alimentos crus eram lavados apenas com água. Foram encontrados ovos infectantes viáveis de *Toxocara spp.* em 100% das amostras coletadas. Mesmo sob tratamento, no período do estudo, não houve mudança nos fatores de risco ambientais, nem vermifugação de nenhum cão após o diagnóstico de LMV nas crianças. Como proposta de intervenção estão em desenvolvimento duas cartilhas direcionadas para a população e para os profissionais de saúde, abordagem nas escolas da região e na sala de espera do Centro de Saúde, além de um “Evento Comunitário sobre a Toxocaríase” para levar informação sobre a doença, a necessidade de higiene supervisionada das crianças, o recolhimento imediato das fezes dos animais, a limpeza do ambiente no qual esses animais estão inseridos e a vermifugação. Esse trabalho proporcionou aos participantes do PET-Saúde uma visão ampla sobre os desafios do trabalho multiprofissional no SUS na intervenção de uma importante zoonose.

### SA07 - INFLUÊNCIA DO PROGRAMA PET- SAÚDE NA VISÃO DOS ESTUDANTES DA UFMG SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Soares LNC, Almeida TD, Vasconcelos PC, Oliveira K, Caetano LA, Lima FC, Ferreira L, Batista MP, Franco TC

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) trata-se de uma das estratégias do Programa Nacional De Reorientação Da Formação Profissional em saúde, o PRÓ-SAÚDE. Tem como objetivo formar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidas aos estudantes das graduações em saúde, de acordo com as necessidades do SUS. Objetivou-se verificar a percepção sobre o SUS entre estudantes de graduação de diferentes cursos que vivenciam o PET-saúde na Linha Saúde e Ambiente, antes e após a experiência no Programa. Foi desenvolvido um questionário contendo 15 questões sobre o conhecimento e percepções sobre o SUS antes e depois de estar ou passar pelo PET-saúde. O questionário foi aplicado aos estudantes de graduação dos grupos tutoriais PET – São Gabriel e PET – Ribeiro de Abreu. Os dados foram armazenados e analisados de acordo com as medidas de frequência no programa Excel. Foram entrevistados 10 estudantes de 6 cursos (Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Biomedicina, Veterinária e Psicologia), em abril de 2013. A média de permanência no programa foi de 8 meses. Esses (as) alunos (as) estão entre o 5º e 9º período da graduação em nível superior. Verificou-se mudança na percepção sobre o SUS entre todos os participantes. Cerca de 80% (8/10) já haviam cursado alguma disciplina sobre saúde pública. A mesma proporção afirmou já ter utilizado algum serviço do SUS, dentre eles os Hospitais e Centros de Saúde. Em relação ao conhecimento dos serviços realizados na atenção primária foi relatado conhecimento acerca do grupo de idosos, hipertensos, vacinação, farmácia, odontologia, acompanhamento de gestantes e pediátrico. Ao avaliar o conhecimento sobre fluxo organizacional da atenção primária, percebeu-se confundimento entre a teoria sobre o fluxo da atenção e o fluxo organizacional, bem como entre ações de saúde e serviços e saúde. Sobre o conhecimento dos alunos acerca dos profissionais envolvidos da atenção primária, 100% citou o médico; 90% o enfermeiro, 60% técnico de enfermagem; 40% o dentista bem como o fisioterapeuta; 20% o agente comunitário de saúde e o farmacêutico e 10% mencionaram terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e nutricionista. Notou-se que 100% dos estudantes após a experiência do PET-Saúde reconheceram mais profissões envolvidas na atenção primária (que antes da vivência do PET) e também reconheceram a articulação e integração dos serviços como promotora de benefícios ao usuário. Apenas 20% tinham conhecimento da participação da população nas estratégias das ações do SUS. De uma maneira geral a visão dos estudantes antes do PET sobre o SUS era que o Sistema é para carentes, que os serviços são falhos (incluindo falta de recurso e falta de organização), e pouco funcionais. Após o PET, a visão sobre o SUS de todos se modificou, todos relataram a percepção da atuação do Sistema em busca da Promoção de saúde e não somente como resolução do problema, mas que ainda há falhas; 30% lembraram que a demora no atendimento é pela quantidade de pessoas, mas que todos tem acesso, uma visão mais funcional do que parecia; 10% citaram a burocracia e a falta de verba como entrave a qualidade do serviço. Conclui-se que apesar de inúmeros problemas, todos os alunos se veem como futuros profissionais do SUS após a experiência no PET-Saúde.

### SA08 - ABORDAGEM EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE COMO RISCO À SAÚDE

Rodrigues JR, Rubim R, Xavier I, André LC

A leishmaniose é uma enfermidade infecciosa causada por um protozoário da família tripanossoma do gênero Leishmania. A transmissão é vetorial pela picada da fêmea de flebotomíneos sendo o principal reservatório deste protozoário no meio urbano o cão. Atualmente a doença encontra-se entre as seis endemias consideradas prioritárias no mundo. Em Belo Horizonte, nos últimos anos, ocorreu aproximadamente 100 casos anuais de Leishmaniose humana, com alta letalidade, com média de 13,5% , variando de 6,3% no ano de 1996 a 23,6% em 2009. Como a principal fonte de infecção – no meio urbano – é o cão doméstico, é necessário desenvolver uma ação preventiva focada neles, mas tomando como público alvo o homem, pois, é ele que detém a posse responsável desses animais. Diante da realidade desta situação, as atividades de conscientização com os funcionários do Centro de Saúde Ribeiro de Abreu e com a população da área de abrangência do Centro de Saúde sobre o risco desta doença constitui uma ferramenta importante na minimização do risco. Além dos materiais educativos que são necessários para o desenvolvimento destas atividades. **Objetivo:** Desenvolver atividades educativas de capacitação sobre a Leishmaniose e seus riscos à saúde voltadas para os agentes de saúde e população por meio de palestras e material informativo. **Metodologia:** Inicialmente, foi elaborada uma cartilha informativa de conscientização sobre a doença, e posteriormente, foi proposto uma palestra educativa com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Combate de Endemias (ACE) do Centro de Saúde Ribeiro de Abreu, além de realização de palestra para os usuários na sala de espera do Centro de Saúde com distribuição de cartilha e orientação sobre os aspectos epidemiológicos que contribuem para a manutenção e propagação da Leishmaniose Canina e Humana. Os ACS e os ACE foram escolhidos como foco para conscientização porque eles são os responsáveis diretos pela realização das visitas domiciliares diárias com educação e conscientização das famílias na área de abrangência do Centro de Saúde Ribeiro de Abreu. **Resultados e Conclusão:** Foram abordados os aspectos epidemiológicos da doença, agente etiológico, vetores, sinais clínicos no cão, forma de transmissão, contágio, controle, vacinação, tratamento e, principalmente, cuidados com o meio ambiente. Se tratando de uma zoonose, apresentamos também os sinais clínicos no humano, com intuito de capacitá-los a reconhecerem os sintomas da doença no cão e no homem. Durante estas palestras eles puderam conhecer mais sobre a doença e esclarecer possíveis dúvidas. Com essa ação educativa esperamos uma melhor conscientização da população, a fim de reduzir a incidência de cães infectados com Leishmaniose Visceral Canina, bem como reduzir as taxas de letalidade e o grau de morbidade tanto no ser humano quanto no cão.

#### **SA09 - AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A DENGUE JUNTO A COMUNIDADE ESCOLAR DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE SÃO GABRIEL**

Vasconcelos PC, Almeida TD, Batista MP, Costa LN, Franco TC, Martins LCF, Bussolotti A, Caetano LA, Lima FC, Nunes ABV, Oliveira KC, Soares DFM

Entre as diversas estratégias para a promoção em saúde desenvolvidas no SUS se destaca a educação em saúde. Esta pode ser desenvolvida em diversas comunidades independentemente de fatores sociais, econômicos e de escolaridade, e é vista como uma ferramenta no auxílio da melhoria da qualidade de vida da população. A ação educativa consiste em atividades dirigidas à promoção da saúde pela transformação comportamental dos indivíduos trazendo à tona a consciência crítica de situações do cotidiano que podem trazer riscos e agravos à saúde. Sendo assim, o conhecimento sobre a dengue se faz necessário pois esta é uma doença infecciosa reemergente que se encontra presente em todos os 27 estados da Federação, distribuída por 3.794 municípios. Diversos fatores contribuem para as constantes epidemias de dengue: proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, mutações do vírus, falta de serviços e campanhas de saúde pública, rápido crescimento demográfico, desordenada e inadequada infraestrutura urbana, modos de vida na cidade e alterações climáticas. Nos quatro primeiros meses de 2013 o número de casos em Minas Gerais já chega a 43.119 superando os registros em 2011 e 2012. No Centro de Saúde São Gabriel, até final de maio, foram notificados 1000 casos da doença. O grande número de casos notificados no período em questão determinou a escolha do tema abordado em uma ação na comunidade. Objetivou-se, então, descrever uma ação educativa sobre dengue realizada em uma escola de Educação Infantil na comunidade do Centro de Saúde São Gabriel para crianças entre seis e sete anos de idade. Foi feita uma atividade na qual as crianças deveriam circular com lápis de cor vermelho figuras que representassem possíveis criadouros do mosquito da dengue. Após este momento, foi feita uma abordagem lúdica sobre a dengue com uma apresentação dialogada sobre o vetor, ciclo biológico, possíveis focos, sintomas e a melhor maneira de se prevenir a doença. Após a exposição do tema, a mesma atividade foi aplicada novamente e o comando foi circular outros lugares que também representassem possíveis criadouros para o mosquito da dengue utilizando o lápis de cor azul. Em um terceiro momento, foi apresentado um vídeo sobre o tema e distribuídas cartilhas com informações extras. As atividades realizadas foram um recurso para consolidar e avaliar o aprendizado. Observou-se que os participantes apresentavam conhecimento prévio sobre a dengue, e após a exposição dialogada do tema houve a marcação de outros lugares possíveis de serem criadouros do mosquito. A experiência obtida na ação educativa por meio do PET-saúde foi enriquecedora, por trazer conhecimento a uma parcela importante da comunidade São Gabriel que pode e deve ser ativa no processo saúde-doença, já que a educação e a informação são as principais ferramentas na promoção da saúde. A abordagem utilizada despertou o interesse dos alunos e enfatizou as experiências e saberes de cada um. Foi frisado o papel de cada criança como um agente contra a dengue, já que nesta endemia, a melhor forma de prevenção é evitar os criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. O trabalho no PET-saúde permitiu a percepção dos estudantes da área da saúde do potencial das estratégias para promoções de ações em saúde nos diversos setores em uma abordagem que vai além da atuação profissional, mas sim, em uma relação intersetorial e multidisciplinar visando estratégias com impacto positivo para toda uma comunidade.